

**A LINGUAGEM E O ENSINO DE GEOGRAFIA: O CINEMA COMO
FERRAMENTA PARA CONSTRUIR O CONHECIMENTO GEOGRÁFICO**

Faryd Maracajá Napy Charara¹

José Ronaldo Oliveira da Silva²

Taís Karoline da Silva Barros³

Resumo

Ao falarmos em recurso didático para a melhor aprendizagem de um conteúdo em sala de aula e superação da limitação que muitos profissionais da educação possuem ao utilizar o livro didático como única opção de desenvolvimento das aulas, propomos uma nova abordagem na utilização do cinema nas aulas de Geografia. Esta ferramenta é bastante útil quando sabemos retirar dela todo o potencial principalmente o de interdisciplinaridade e correlação com o cotidiano dos alunos. A proposta é para trabalhar com a Geografia no ensino fundamental e dar orientações aos discentes, assim faremos algumas considerações sobre o recurso e sua aplicabilidade, bem como procuraremos superar algumas dúvidas pertinentes ao assunto e indicar novos caminhos a serem percorridos. Esse interesse surgiu devido à percepção ao observarmos o estágio supervisionado nas escolas bem como discussões em sala de aula enquanto alunos do curso de licenciatura de Geografia.

Palavra chave: Linguagem, Cinema, Espaço Geográfico.

Introdução

O artigo aqui exposto trata de uma breve análise sobre o uso de recursos didáticos no ensino de Geografia, tais recursos conferem uma nova roupagem e uma nova forma de trabalhar com os alunos. Após algumas reuniões, definimos que exploraríamos a ferramenta cinema, a qual nos parece bastante difundida e atual, sendo assim em primeiro momento conheceremos mais um pouco sobre esse tema.

Nosso tema norteador é a linguagem e o ensino em Geografia, sabemos que a mesma é maleável e se construirá a partir do ponto de vista de cada professor, mesmo

¹ Graduando em Geografia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
faryd_maracaja@hotmail.com

² Graduando em Geografia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
ronaldoliveira341@gmail.com

³ Graduanda em Geografia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
karolynne.silva21@gmail.com

tendo os documentos oficiais como: Parâmetros curriculares nacionais (PCN) que nos dá um norte de qual devemos escolher, todavia destacamos que a cada momento seja no tempo ou no espaço a linguagem modifica-se e não fica limitada na tradicionalmente já conhecida que é a escrita, a linguagem cinematográfica já comprovou ser eficaz no que diz respeito a entretenimento e comunicação.

O ponto chave é como trabalhar dado tema correlacionando com a Geografia, não conseguimos enxergar aqui dificuldade, por que essa ciência é relativamente interdisciplinar. Isso significa que a mesma está intrinsecamente contida em quase todos os temas abordados, além de conversar com os mesmo, seja no âmbito da natureza ou sociedade, o que nos falta como profissionais é despertar o olhar geográfico em nossos alunos, como o próprio Milton Santos nos fala todos produzimos Geografia.

Esse trabalho está alicerçado sobre o pressuposto que todo professor de Geografia tem por obrigação despertar esse olhar, devendo em parte do sucesso da disciplina a este argumento. Sabendo que essa construção deve ser contínua ao longo dos anos escolares, para auxiliar nesse processo nada melhor que usar o cinema como ferramenta metodológica. No entanto, é importante corrigir o equívoco da utilização dessa linguagem tendo o devido cuidado e atenção a seu objetivo, transformando algo banalizado em um divisor de águas na assimilação dos conteúdos.

Optamos inicialmente por uma breve explanação do conteúdo, uma vista da linguagem cinematográfica de forma mais geral e posteriormente a explanação e sua aplicabilidade no ensino de Geografia. Os autores que baseiam nossa argumentação são: Milton Santos contribuindo com os conceitos de espaço geográfico e demais e Castoldicom nos fornecendo a importância e aplicabilidade da ferramenta deste recurso didático para preenchimento das lacunas da educação tradicional. Também irão sustentar a nossa pesquisa com suas contribuições Pontuschka(2007); Napolitano(2005); Thiel (2009); entre outros autores que trabalham o tema que será abordado.

Através do cinema, o professor pode contextualizar aquilo que geralmente fica retido as páginas dos livros didáticos de uma forma que venha a despertar o interesse

¹ Graduando em Geografia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) faryd_maracaja@hotmail.com

² Graduando em Geografia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) ronaldoliveira341@gmail.com

³ Graduanda em Geografia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) karolynne.silva21@gmail.com

dos estudantes por uma extensão de temas trabalhados pela Geografia, assim como quebrar estereótipos de que este recurso serve apenas para passar o tempo.

O CINEMA COMO FERRAMENTA DIDÁTICA

A palavra “cinema” origina-se do grego kinesis, que significa “movimento, o que conduz à ação, energia e dinamismo, idéias comumente associadas à arte cinematográfica” (THIEL, p. 26. 2009). Mas, além disso, podemos pensar no cinema como a junção de diversos valores, culturas, ideologias e crenças da sociedade unidas em uma mesma obra, documentárias ou filme exibido nessa obra arte.

Nessa perspectiva, a utilização dessa linguagem no ensino de Geografia é capaz de viabilizar a contextualização de diversas temáticas que apoiadas por este recurso tecnológico vem a se tornar mais atraente como exposto por Anacleto, Michel e Otto (2007, p.22):

O mundo caminha para a era do domínio de novas tecnologias, novas mídias surgem a cada dia, e sob este contexto o ensino deve também sofrer avanços, adaptar-se as novas linguagens e formas de conhecimento, assim como se tornar mais atraente, dinâmico e que facilite o processo da aprendizagem dos educandos, sob este aspecto, novas mídias educacionais ganham destaques, ou ainda mídias seculares ganham nova importância educacional, entre as quais está o cinema, que pode ser um poderoso instrumento de apoio magistério. (ANACLETO, MICHEL E OTTO (2007, P.22).

Dessa maneira a utilização dessa tecnologia em sala de aula, consiste em uma melhoria na prática do ensino, assim como numa facilitação do aprendizado. Tendo em vista que no século XXI os meios tecnológicos estão cada vez mais presente na vida dos alunos, e por que não se utilizar dos mesmos para benefício dos próprios. Despertando a criatividade à medida para construção do aprendizado irá sendo compartilhada e construída.

Perceber o cinema como uma ferramenta didática é ainda um assunto transversal que engloba variadas vertentes, mas que vem ganhando destaque e visibilidade cada dia mais. Por se tratar de uma ferramenta que surgir para minimizar o tradicionalismo de outras até entanto considerada tradicionalistas, o por isso da sua notoriedade na didática.

¹ Graduando em Geografia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) faryd_maracaja@hotmail.com

² Graduando em Geografia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) ronaldoliveira341@gmail.com

³ Graduanda em Geografia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) karolynne.silva21@gmail.com

Para Masetto (1977, p. 32), didática é “o estudo do processo de ensino-aprendizagem em sala de aula e de seus resultados”.

Estudo esse que pode ser utilizado e construído por meio do cinema, mas especificamente dos filmes. Sendo assim, é importante observar a didática como uma das bases essenciais na prática diária do professor em sala de aula. Isto porque, o cinema fornecerá subsídios para o ensino e distintos tipos de conhecimentos científicos que também irão exigir do professor uma base teórica concreta. Cooperando dessa maneira para formação de um cidadão crítico com um olhar conhecedor e diferenciado para se viver em sociedade.

O cinema por se tratar também de uma arte e por isso mesmo é capaz de abranger essas situações, sejam elas de desenvolvimento do senso crítico percepção do mundo em seu entorno, interação entre a realidade e ficção como afirma Barbosa (2003, p. 23)

Por meio da Arte é possível desenvolver a percepção e imaginação, aprender a realidade do meio ambiente, desenvolver a capacidade crítica, permitindo ao indivíduo analisar a realidade percebida e desenvolver a criatividade de maneira a mudar a realidade, que foi analisada. (BARBOSA, 2003, p. 23).

Assim, permitindo ainda a quem se apropriar dessa prática de ter a sua própria maneira de visualizar, entender e até mesmo mudar a análise que lhe foi imposta, mas que seu senso crítico o faz entender diferente.

Diante disto, é visível o dinamismo que o cinema pode oferecer como uma linguagem de suporte ao professor em suas aulas. Além de torná-la, mais ativa e motivadora, faz com que os alunos tenham uma maior motivação e atenção ao conteúdo que está sendo trabalhado, por estar sendo exposto a partir de uma metodologia mais explicativa e diligente.

Sendo por meio do encantamento proporcionado pelo cinema e a capacidade de conhecimento em determinados conteúdos, seja no âmbito da disciplina escolar, percebemos uma maior abrangência para compreender a sociedade em suas diversas facetas. Podendo assim, ler a história da sociedade na atualidade ou em épocas passadas por meio das telas do cinema, trazendo à tona novamente uma didática com resultados concretos obtidos.

¹ Graduando em Geografia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) faryd_maracaja@hotmail.com

² Graduando em Geografia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) ronaldoliveira341@gmail.com

³ Graduanda em Geografia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) karolynne.silva21@gmail.com

O cinema como instrumento de ensino, nos faz pensar de certo modo em três distintas formas, que seria o início do filme, o porquê de assistir determinado filme, qual a sua finalidade, sua importância, seu objetivo. O meio do filme, o momento em que os alunos estão identificando aquilo que foi debatido ou discutido inicialmente em sala de aula. E ao término do filme, sendo ele o momento da discussão, troca de ideias e identificações ocasionadas.

Assim objetivando e justificando essa prática agregada ao fator diversão em assistir ao filme com o fator educacional, unindo essas alternativas em pró do alunado e beneficiando assim para se trabalhar o cinema dentro da sala de aula. Vale ressaltar que diante dessa ferramenta também teremos outro ponto que muitos estudiosos visam obter, que seria um pouco da “quebra” do método tradicional ainda muito presente em algumas escolas, seja ele por diversos fatores e disponibilidades que dificultam na sua inovação.

O CINEMA COMO INSTRUMENTO DIDÁTICO NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Santos (1996, p. 226) vê o espaço geográfico como “[...] um conjunto indissociável de sistemas de objetos e sistemas de ações, sua definição varia com as épocas, isto é, com a natureza dos objetos e a natureza das ações presentes em cada momento histórico”. Sendo assim, a compreensão do espaço geográfico não se torna tarefa fácil a ser trabalhada em sala de aula com os alunos, por ser um assunto de tamanha complexidade. Dessa maneira, surgir o cinema para tentar uma compreensão de modo, mas facilitadora, “o filme [...] pode servir de mediação para o desenvolvimento das noções de tempo e espaço na abordagem dos problemas, sociais, econômicos e políticos (PONTUSCHKA et al. 2007, p. 280).

Partindo para utilização do cinema como recurso metodológico nas aulas de Geografia, entramos no grande debate acerca do uso desse instrumento, que vem se tornando mais notório nas salas de aulas como ferramenta de apoio ao professor. Pensar na Geografia em suas diversas facetas, no melhor método de ensino ao qual o cinema deve ser trabalhando, favorecendo, entretanto a aproximação do conteúdo com o cotidiano do aluno.

¹ Graduando em Geografia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
faryd_maracaja@hotmail.com

² Graduando em Geografia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
ronaldoliveira341@gmail.com

³ Graduanda em Geografia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
karolynne.silva21@gmail.com

De certa forma, se torna ainda um grande desafio para os professores apresentar aos alunos os conteúdos de Geografia presentes nas obras cinematográficas. Por muitas vezes o assistir ao filme em aula é apenas uma forma de lazer e diversão. No entanto, devem ser trabalhados a exposição dos conteúdos geográficos que os filmes podem conter, e assim se tornar uma ferramenta de suporte ao professor na ministração de sua aula.

Mas trabalhar com a linguagem cinematográfica vai além de abordar apenas os conteúdos da Geografia, mas sim abrir horizonte para uma aula interdisciplinar, pois um filme envolve mais de um tema específico, e diversas temáticas. Podendo se encaixar com outras disciplinas, sendo que também é a isso que a Geografia como ciência está disposta, a um trabalho interdisciplinar nos conteúdos. [...] “ser utilizada em sala de aula a fim de abrir cada vez mais horizontes intelectuais para a análise do mundo [...]” (PONTUSCHKA et al. p. 279), e esta é um das finalidades que a Geografia está disposta, a de fazer o alunos pensar.

Trabalhar com o cinema em sala de aula é ajudar a escola a reencontrar a cultura ao mesmo tempo cotidiana e elevada, pois o cinema no qual a estética, o lazer, a ideologia e os valores sociais mais amplos são sintetizados numa mesma obra de arte. Assim, dos mais comerciais e descomprometidos aos mais sofisticados, os filmes têm sempre alguma possibilidade para o trabalho escolar (NAPOLITANO, 2005, p. 11).

Como toda metodologia, o cinema também precisa de um bom planejamento antes de ser trabalhado em sala de aula, isso se torna imprescindível ter em mãos tudo o que se foi pensado para na exibição de determinado filme. Vale salientar que o cinema vai além de visualizar o que é exposto nas telas, se tornando um aliado do professor para sua aula.

Trabalhar com o cinema nas aulas de Geografia é ajuda a escola e expor a sua cultura, ideologia, se utilizar de uma metodologia ainda mal vista por parte de algumas instituições e até mesmo por alguns profissionais, pois também sabemos que nem só de pontos positivos as coisas são vistas e entendidas. Para esses profissionais se trataria apenas de uma enrolação por parte do professor para não ministrar a sua aula, e até mesmo para preenchimento do tempo de aula. Mas entendemos isso porque o

¹ Graduando em Geografia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) faryd_maracaja@hotmail.com

² Graduando em Geografia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) ronaldoliveira341@gmail.com

³ Graduanda em Geografia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) karolynne.silva21@gmail.com

profissional não estar trabalhando adequadamente o emprego dessa ferramenta, lhe faltando planejamento e também compromisso com os seus alunos.

Por meio dessas possibilidades, o professor de Geografia pode levar os alunos a aprendizados, flexíveis, tirando um pouco do uso do tradicional em sua aula com o emprego apenas do livro didático, que por vezes vem com conteúdos apenas superficiais e textos cansativos, bem distantes do cotidiano do aluno. Sendo assim, nada, mais prazeroso, por exemplo, do que trabalhar sobre o conceito de paisagem, visualizando essa estética de forma nítida e às vezes até semelhantes à própria realidade dos alunos por meio do cinema. Entre os pontos positivos que o cinema pode contribuir para formação de um cidadão crítico e atento ao espaço geográfico do qual faz parte.

Assim, consideramos o cinema como instrumento capaz de auxiliar o professor de Geografia a pensar em uma aula mais dinâmica e atraente ao seu alunado. Vale ressaltar que é evidente que não existe uma fórmula pronta e concreta para ser tornar um bom profissional, já que a prática do docente está sendo vivenciada e pode ser aprimorada a cada dia de experiência em sala de aula. Nesse sentido, a metodologia que irá lhe auxiliar terá também o seu perfil de profissional.

PROPOSTAS DE TRABALHAR O ESPAÇO GEOGRÁFICO NO ENSINO DE GEOGRAFIA A PARTIR DO CINEMA

No ensino de Geografia é possível trabalhar diversos temas a partir da linguagem cinematográfica que a cada ano se renova e explora novos horizontes e perspectivas que servirá como instrumento gerador de debates. De acordo com Trevisan & Crepaldi (2009, p. 186) “a linguagem audiovisual é bastante atraente e pode produzir experiências diferenciadas e enriquecedoras na sala de aula”.

Obviamente que cada obra necessita ser previamente analisada para que seja trabalhada de forma apropriada e nesse contexto, é importante que haja uma sistematização do que se pretende ter como resultado ao utilizar determinada obra. Sobre isso, Napolitano (2009) elenca alguns questionamentos a serem realizados como:

O que eu quero com esse filme? Em que essa atividade se relaciona com o conjunto da minha disciplina e da área curricular? Quais são os limites e as

¹ Graduando em Geografia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) faryd_maracaja@hotmail.com

² Graduando em Geografia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) ronaldoliveira341@gmail.com

³ Graduanda em Geografia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) karolynne.silva21@gmail.com

possibilidades que essa atividade tem para o grupo de alunos em questão? Ao longo do ano, que outros filmes poderiam ser trabalhados de acordo com a orientação? Além desses procedimentos tão óbvios quanto importantes, o professor deve pensar o filme dentro do seu planejamento anual, de acordo com a Proposta Curricular oficial em consonância com a Proposta Pedagógica da Escola e seu Plano de Ensino (2009, p. 22 - 3).

Muitas obras apresentam uma discussão relativamente apropriada para seu uso no espaço escolar, e ao assisti-lo com antecedência, o professor seleciona os trechos que serão estudados, assinalando, por exemplo, as cenas que apresentam potenciais elementos representativos de determinado fator que se queira contextualizar de forma mais aprofundada a exemplo de cenários paisagísticos urbanos ou naturais, histórico ou contemporâneo, o tipo de linguagem, como está configurada a sociedade representada no filme, entre outros.

Após a realização dessas prévias análises de obras a serem utilizada, é necessário avaliar a experiência dos alunos com este recurso como ressalta tOZZI (2009) “além de preparar-se e preparar os recursos que utilizará (filmes e materiais de apoio), o professor precisa, ao mesmo tempo, verificar qual a experiência dos seus alunos com o cinema”. Para isso, é preciso uma que se faça uma sondagem com os estudantes levando em conta em que contexto o recurso será utilizado.

Vale salientar que a utilização desse recurso deve ser feito mediante o planejamento dos temas a serem trabalhados no decorrer do período de aprendizagem, pois, o que pode ser um considerado um elemento positivo pode vir a se tornar negativo, caso não seja utilizado de forma coerente.

Realizado esses procedimentos é chegada à hora de escolher os filmes a serem associadas aos conteúdos trabalhados. Nesse sentido, selecionamos algumas obras cinematográficas que podem auxiliar no processo de ensino e aprendizagem.

TÍTULO DA OBRA	CONTEÚDO POSSIVEL DE SER TRABALHADO
Rio	O filme destaca sobretudo o tráfico de animais, e fatores culturais brasileiros.

¹ Graduando em Geografia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) faryd_maracaja@hotmail.com

² Graduando em Geografia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) ronaldoliveira341@gmail.com

³ Graduanda em Geografia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) karolynne.silva21@gmail.com

Tempos Modernos	Em síntese mostra o processo de produção adotado pela Revolução industrial.
Adeus, Lenin	O filme permite comparar duas realidades ocorrida na Alemanha ao ser dividida em Oriental e ocidental, pelo viés dos sistemas econômicos do mundo presente na época da Guerra Fria.
O dia depois de amanhã	Um filme que nos leva a refletir sobre os problemas climáticos debatidos amplamente pelo mundo como o aquecimento global, o efeito estufa e outros fatores climáticos. Além do papel das autoridades com relação a este tema.
O Pianista	Avaliando desde o cenário até a atuação dos atores é um filme capaz de levar o espectador – no caso os alunos – até aquela realidade vivida na Segunda guerra mundial repleta de violação dos direitos humanos, invasão de outros territórios entre outros.
Mandela - A Luta pela Liberdade	O filme possibilita contemplar a luta do presidente Nelson Mandela por condições igualitárias para brancos e negros. No geral, mostra o processo de unificação da África do Sul como nação e o fim do Apartheid.
Os sem Floresta	A animação destaca entre outros temas a Transformação da Paisagem (natural para cultural), Consumismo e Destruição da

¹ Graduando em Geografia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
faryd_maracaja@hotmail.com

² Graduando em Geografia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
ronaldoliveira341@gmail.com

³ Graduanda em Geografia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
karolynne.silva21@gmail.com

	Natureza.
O auto da compadecida	O filme possibilita fazer um debate acerca de vários pontos como O preconceito em relação aos nordestinos, A caracterização dos personagens e a ambientação da história, A cultura popular(regional) entre outros.
Avatar	A obra possibilita fazer diversas análises partindo de algumas temáticas apresentadas como o etnocentrismo, a invasão dos Estados Unidos em países estrangeiros (no filme se trata de um planeta), a incitação à guerra, a devastação de culturas e ecossistemas.
Diários de motocicleta	O filme conta a história de um dos maiores líderes revolucionários da América latina, Ernesto "Che" Guevara além de possibilitar a contemplação de diferentes paisagens Sul Americanas, assim como diferentes culturas apresentadas no decorrer da obra.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos concluir que a utilização do cinema nas aulas de Geografia só tem a agregar positivamente no processo de ensino aprendizagem, pois esta linguagem permite que o professor trabalhe diferentes situações temporais associadas ao tema gerador da aula de uma forma dinâmica que desperta a atenção dos alunos e proporciona uma amplitude de

¹ Graduando em Geografia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
faryd_maracaja@hotmail.com

² Graduando em Geografia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
ronaldoliveira341@gmail.com

³ Graduanda em Geografia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
karolynne.silva21@gmail.com

debates que podem contemplar desde a linguagem adotada pelos personagens até o cenário utilizado como fundo da história.

No geral, encontramos neste recurso elementos naturais, sociais, culturais e políticos que podem servir muito bem como base de estudos geográficos. Obviamente que é necessário que o professor faça uma prévia análise da obra e se ela atende a proposta temática em questão.

Fazendo dessa forma, que as aulas de Geografia se tornem cada vez mais produtiva e atraente, se utilizando de uma ferramenta tão presente na vida dos alunos que não vinha sendo nem notada, mas também vem conquistando o seu espaço e mudando muitas concepções. Agregando valores no âmbito escolar e colaborando para que o professor de Geografia consiga complementar por meio desse instrumento a construção do ensino-aprendizado.

...

¹ Graduando em Geografia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
faryd_maracaja@hotmail.com

² Graduando em Geografia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
ronaldoliveira341@gmail.com

³ Graduanda em Geografia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
karolynne.silva21@gmail.com

REFERÊNCIAS

ANACLETO, A.; MICHEL, S. A.; OTTO, J. **Cinema e Home Vídeo**Entertainment: o mercado da magia e a magia do mercado. Np. 2007.

BARBOSA, Ana Mãe (Org.) **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2003.

CASTOLDI, R; POLINARSKI, C. A. **A utilização de Recursos didático-pedagógicos na motivação da aprendizagem**. In: **II SIMPÓSIO NACIONAL DE ENSINO DE CIENCIA E TECNOLOGIA**. Ponta Grossa, PR

MASSETO, Marcos Tarciso, **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo. Summus,1997

NAPOLITANO, M. **Como usar o cinema na sala de aula**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2005

PONTUSCHKA, N. N.; PAGANELLI, T. L.; CACETE, N. H. **Para ensinar e aprender Geografia**. 1ª ed.- São Paulo: Cortez, 2007.

SÃO PAULO(Estado)**Caderno de cinema do professor: dois** / Secretaria da Educação, Fundação para o Desenvolvimento da Educação; organização, DevanilTozzi ... [e outros]. - São Paulo: FDE, 2009

SANTOS, M. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. São Paulo: 1996.

SILVA, Maria do Amparo dos et al. **Utilização de Recursos Didáticos no processo de ensino e aprendizagem de Ciências Naturais em turmas de 8º e 9º anos de uma Escola Pública de Teresina no Piauí**. In: **VII CONNEPI-Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação**. 2012.

THIEL, Grace Cristiane. **Movietakes, a magia do cinema na sala de aula**. – Curitiba: Aymar, 2009.

¹ Graduando em Geografia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) faryd_maracaja@hotmail.com

² Graduando em Geografia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) ronaldoliveira341@gmail.com

³ Graduanda em Geografia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) karolynne.silva21@gmail.com